UnB / CESPE – DPF / DGP – Concurso Público Regional – Aplicação: 25/9/2004. É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
Cargo 1: Delegado de Polícia Federal – 2 – CADERNO BRANCO

PROVA DE PORTUGUÊS DELEGADO DA POLÍCIA FEDERAL

A análise que a sociedade costuma fazer da violência urbana é fundamentada em fatores emocionais, quase sempre gerados por um crime chocante, pela falta de segurança nas ruas do bairro, por preconceito social ou por discriminação. As conclusões dos estudos científicos não são levadas em conta na definição de políticas públicas. Como reflexo dessa atitude, o tratamento da violência evoluiu pouco no decorrer do século XX, ao contrário do que ocorreu com o tratamento das infecções, do câncer ou da AIDS. Nos últimos anos, entretanto, estão sendo desenvolvidos métodos analíticos mais precisos para avaliar a influência dos fatores econômicos, epidemiológicos e sociológicos associados às raízes sociais da violência urbana: pobreza, impunidade, acesso a armamento, narcotráfico, intolerância social, ruptura de laços familiares, imigração, corrupção de autoridades ou descrédito na justiça.

Dráuzio Varella. Internet: <http://www.drauziovarella.com.br> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

1. As informações do texto indicam que, além da consideração de "fatores emocionais" (L.2) que geram violência, as políticas públicas voltadas para a segurança dos cidadãos baseiam-se frequentemente nas "conclusões dos estudos científicos" (L. 3-4) que focalizam esse tema.

2. A expressão "Como reflexo dessa atitude" (l.4-5) introduz uma ideia que é uma consequência em relação à informação antecedente. Portanto poderia, sem prejuízo da correção e do sentido do texto, ser substituída pela palavra **Consequentemente**.

3. A substituição do termo "estão sendo desenvolvidos" (L.7) por **estavam se desenvolvendo** provoca alterações estruturais sem alterar semanticamente a informação original nem transgredir as normas da escrita culta.

4. Na linha 8, o emprego do sinal indicativo de crase em "às raízes" justifica-se pela regência de "associados" e pela presença de artigo; o sinal deveria ser eliminado caso a preposição viesse sem o artigo.

5. Na linha 9, estaria gramaticalmente correta a inserção, entre a palavra "urbana" e o sinal de dois-pontos, de qualquer uma das seguintes expressões, antecedidas de vírgula: como, tais como, quais sejam, entre as quais se destacam.

6. É correto inferir do texto que houve evolução no tratamento de certas doenças porque estão sendo desenvolvidos métodos analíticos mais exatos para avaliar seus fatores econômicos, epidemiológicos e sociológicos associados às raízes da violência.

Texto I – itens de 7 a 10

Diversos municípios brasileiros, especialmente aqueles que se urbanizaram de forma muito rápida, não oferecem à população espaços públicos para a prática de atividades culturais, esportivas e de lazer. A ausência desses espaços limita a criação e o fortalecimento de redes de relações sociais. Em um tecido social esgarçado, a violência é cada vez maior, ameaçando a vida e enclausurando ainda mais as pessoas nos espaços domésticos.

Internet: <http://www.polis.org.br> (com adaptações).

Considerando o texto I, julgue os seguintes itens.

7. A expressão "tecido social esgarçado" (L.4) está empregada em sentido figurado e representa a idéia de que as estruturas sociais estão fortalecidas em suas instituições oficiais.

8. A inserção da palavra **consequentemente**, entre vírgulas, antes de "cada vez" (L.4) torna explícita a relação entre ideias desse período e aquelas apresentadas anteriormente no texto.
9. A expressão "ainda mais" (L.5) reforça a idéia implícita de que há dois motivos para o enclausuramento das pessoas: a falta de espaços públicos que favoreçam as relações sociais com atividades culturais, esportivas e de lazer e o aumento da ameaça de violência.

Texto II – itens de 10 a 12

Entre os primatas, o aumento da densidade populacional não conduz necessariamente à violência desenfreada. Diante da redução do espaço físico, criamos leis mais fortes para controlar os impulsos individuais e impedir a barbárie. Tal estratégia de sobrevivência tem lógica evolucionista: descendemos de ancestrais que tiveram sucesso na defesa da integridade de seus grupos; os incapazes de fazê-lo não deixaram descendentes. Definitivamente, não somos como os ratos.

Dráuzio Varella. Internet: <http://www.drauziovarella.com.br> (com adaptações).

Acerca dos textos I e II, julgue os itens a seguir.

10. Tanto no texto I como no II, a questão do espaço físico como um dos fatores intervenientes no processo de intensificação da violência é vista sob o prisma da densidade populacional excessiva.

11. Como a escolha de estruturas gramaticais pode evidenciar informações pressupostas e significações implícitas, no texto II, o emprego da forma verbal em primeira pessoa — "criamos" (L.2) — autoriza a inferência de que os seres humanos pertencem à ordem dos primatas.

12. Por funcionar como um recurso coesivo de substituição de idéias já apresentadas, no texto II, a expressão "Tal estratégia de sobrevivência" (L.3-4) retoma o termo antecedente "violência desenfreada" (L.2).

Os fragmentos contidos nos itens subsequentes foram adaptados de um texto escrito por Ângela Lacerda para a Agência Estado. Julgue-os quanto à correção gramatical.

13. O programa Escola Aberta, que usa as escolas nos fins de semana para atividades culturais, sociais e esportivas de alunos e jovens da comunidade reduziu os índices de violência registrados nos estabelecimentos e melhorou o aproveitamento escolar.

14. Em Pernambuco e no Rio de Janeiro, primeiros estados a adotarem o programa recomendado pela UNESCO, o índice de redução de criminalidade para as escolas que implantaram o Escola Aberta desde o ano 2000 foi de 60% em relação às escolas que não o adotaram.

15. A maior redução da violência observada nos locais onde o programa tem mais tempo de existência mostram, segundo a UNESCO, que os resultados vão se tornando melhores a longo prazo, ou seja, a proporção que a comunidade se apropriaria do programa.